



UNIVERSITÄTS-  
BIBLIOTHEK  
PADERBORN

## Universitätsbibliothek Paderborn

### **Mestre Francez, Ou Novo Methodo Para Aprender Com Perfeição, E Ainda Sem Mestre, A Lingua Franceza Por Meio Da Portugueza, Confirmado Com Exemplos Escolhidos, E Tirados Dos Melhores Authores**

**Durand, Francisco C.**

**Lisboa, 1786**

§ II. Das vogaes simplices.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-52067](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-52067)

Quando occorrem duas vogaes, e que formaõ sòmente huma syllaba, chama-se dithongo improprio, ou vogal composta.

Da mesma sorte encontrando-se duas, ou tres vogaes, que fação duas syllabas, chama-se dithongo proprio.

Entende-se por syllaba o som de huma, ou de muitas letras, que se pronunciaõ de huma vez: v. g. a-mor *a-mour*, tem duas syllabas; i-gual-da-de, *é-ga-li-té*, tem quatro. Explicaremos primeiramente o que respeita às vogaes; e depois fallaremos dos dithongos, letras consoantes, e syllabas.

## § I.

## Das Vogaes.

**P**odem-se dividir em tres classes, que são: simples, compostas, e nasaes.

As simples são: *a, e, i, o, u.*

As compostas são algumas das precedentes, que se achão unidas, e exprimem hum som simples, como: *ao, ea, eai, oi, eoi, au, eu, oeu, ou, &c.*

As nasaes são: *am, ean, aen, aon, em, en, im, in, om, on, con, un, un.*

## § II.

## Das Vogaes simples.



**A** Sta letra he de todas as vogaes a mais simples, e a mais facil para pronunciar; mas devo advertir, que tem o som mais aberto, e mais claro, do que na lingua Portugueza. Quando se escreve esta vogal sem accento, denota a terceira pessoa do verbo auxiliar Haver, *a voir.*

Elle tem hum livro. *Il a un livre.*

Ha hum Deos. *Il-y a un Dieu.*

Elle tem estudado. *Il a étudié.*

Pelo contrario estando carregada com accento grave, demonstra ser o artigo do dativo singular, e plural dos nomes substantivos.



A Pedro.	à Pierre.	a pierre.
A Maria.	à Marie.	a mari.
A meu pai.	à non père.	a mon père.

Com o mesmo accento grave se poem o *a* diante dos nomes de lugar, quando significão descanzo, ou movimento.

Eu vivo em Lisboa.	Je demeure à Lisbonne.	je demeur-à lisbonne.
Eu vou a Braga.	Je vais à Brague.	je vè zà brague.
Eu estou em casa.	Je suis à la maison.	je sui-zà la mè-zôm.

Ordinariamente o *a* final he longo na ultima syllaba.

Elle amarà.	Il aimera.	i-lémerá.
Hum Gato	un Chat.	eum xá.
Hum Rato.	un Rat.	um rá.

Observe-se, que tambem o *a* he longo em muitos nomes.

1 Nos nomes substantivos das linguas estrangeiras, como:

Canapé.	Sofa.	sofá.
Attila nome.	Attila.	atilá.
O Canadá Paiz.	Le Canada.	le canadá.
As Aguas de Espá.	Les eaux de Spá.	lè-zô despá.

2 Quando se lhe segue hum *s*.

Os dous braços.	Les deux bras.	lè den brá.
Huma peça de tafeta.	Une pièce de tafetas.	une pièce de tafetá.
Colchoens.	Des matelas.	dè matelâ.

3 Na primeira, e segunda pessoa do plural do preterito simples do Indicativo, e na terceira do singular do imperfecto do Conjunctivo.

Nós amámos.	Nous aimâmes.	nu-zemâme.
Vós jantastes.	Vous dinâtes.	vu dinâte.
Que elle cantasse.	Qu'il chantât.	ki xantâ.

4 O *a* longo leva regularmente hum accento circumflexo para distinguillo do *a* breve.

Elle edificou.	Il bâtit.	i bâti.
Elle venceu.	Il battit.	i baii.
Procurar.	Tâcher.	tâxé.
Manchar.	Tâcher.	taxé.

B

Paris



Paris nome.	<i>Pâris.</i>	pâris.
Paris Cidade.	<i>Paris.</i>	pari.
Pallido.	<i>Pâle.</i>	pâle.
Aspero.	<i>âpre.</i>	âpre.

Muitas vezes o *a* se ajunta aos verbos infinitos.

Facil de fazer.	<i>Facile à faire.</i>	facil-a fêre.
Mestre de dança.	<i>Maitre à danser.</i>	mêtr-a dancêr.
Dar de beber.	<i>Donner à boire.</i>	donê a boere.

Tambem se une a varios nomes substantivos.

Pôr-se de joelhos.	<i>Se Mettre à genoux.</i>	se mêt-a jenú.
Hir para traz.	<i>Aller à reculons.</i>	alê a reculôm.
Moinho de café.	<i>Moulin à café.</i>	mulém a café.
Jarro para agua.	<i>Pot à l'eau.</i>	pot-a lô.
Montar a cavallo.	<i>Monter à cheval.</i>	montê a xeval.

## E

Esta letra exprime quatro sons diferentes na lingua Fran-  
ceza, a saber: *e* mudo, *e* masculino, *e* mediano, *e* aber-  
to, que se encontraõ nestas palavras.

Limpeza.	<i>Netteté.</i>	nèteté.
Firmeza.	<i>Fermeté.</i>	fêrmeté.
Honestidade.	<i>Honnêteté.</i>	ônèteté.
Severo.	<i>Sevère.</i>	sevère.

## E MUDO.

O *e* mudo não leva accento nenhum, e não se profere qua-  
si nada, de forte que se deve pronunciar com força a consoan-  
te, que o precede. Chama-se tambem feminino, porque as  
syllabas, que terminaõ com o dito *e*, se chamaõ femininas.

Costume.	<i>Coûtume.</i>	cutúme.
Bagagem.	<i>Bagage.</i>	bagaje.
Signal.	<i>Marque.</i>	marke.
Senhora.	<i>Dame.</i>	dame.
Relogio.	<i>Montre.</i>	montre.

\* Observe-se que muitas vezes o *e* mudo se suprime.

1 Sendo o dito *e* final, e achando-se precedido de outra  
vogal.

Ado-



Adorada.	<i>Adorée.</i>	adoré.
Bonita.	<i>Folie.</i>	jôli.
Erro.	<i>Bévue.</i>	bévu.

2 O mesmo succede no plural destes, e outros nomes.

Adoradas.	<i>Adorées.</i>	adôré.
Bonitas.	<i>Folies.</i>	jôli.
Erros.	<i>Bévués.</i>	bévu.

3 Não se deve pronunciar o e mudo, quando ocorre alguma vogal, ou h não aspirado; mas a consoante, que precede o dito e, une-se com a vogal, que se segue, fazendo synalefa.

Efcrever huma carta.	<i>Ecrire une lettre.</i>	écri <del>r</del> - <del>u</del> n <del>e</del> l <del>e</del> t <del>r</del> e.
Dar hum passeio.	<i>Faire un tour de promenade.</i>	fêr- <del>e</del> um tur de promenade.
Beber hum copo d'agua.	<i>Boire un verre d'eau.</i>	boer- <del>e</del> um verre dô.

4 Na terceira pessoa do plural dos verbos, quando ella acaba em *ent*, deve-se supprimir o dito *ent*, e pronunciar a ultima syllaba longa.

Elles estão rindo.	<i>Ils rient.</i>	i ri.
Elles estão clamando.	<i>Ils crient.</i>	i cri.
Elles estão cantando.	<i>Ils chantent.</i>	i xante.

5 Quando depois dos monosyllabos ocorre huma vogal, ou h não aspirado, então supprime-se inteiramente o e final, tomando o som da vogal, que se segue.

A esperança.	<i>L'esperoir.</i>	lespoer.
Eu aspiro.	<i>J'aspire.</i>	jaspire.
Hum copo de cerveja.	<i>Un verre de bierre.</i>	eum verte de bierre.
Isto he meu.	<i>C'est à moi.</i>	cè-tá moe.
Eu me estimo.	<i>Je m'estime.</i>	je mestime.
Elle não quer.	<i>Il n'en veut point.</i>	i nam ven poém.
Elle te adora.	<i>Il t'adore.</i>	i tadôre.
Enganou-se.	<i>Il s'est trompé.</i>	i cè trômpé.
Quanto he formoso!	<i>Qu'il est beau!</i>	ki-lè hô!



O heróismo.	<i>L'héroïsme.</i>	lêrôisme.
A humildade.	<i>L'humilité.</i>	lumilité.

Exceptuaõ-se desta regra os nomes, que tem *h* aspirado; como tambem os de *onze*, *onzieme*, e *ouí*.

Hum arenque.	<i>Un harang.</i>	cum âram.
Hum oboè.	<i>Un haut-bois.</i>	cum ôboe.
O dia onze de Setembro.	<i>Le onze de Septembre.</i>	le ônze de septembre.
O dia onze do mez.	<i>Le onzieme du mois.</i>	le ônzième du mois.
O sim, e o naõ.	<i>Le oui; &amp; le non.</i>	le ui é le nôme.

6 O adjectivo feminino *grande* perde o *e*, quando se lhe segue hum nome, excepto quando o dito adjectivo he precedido de huma particula.

Avó.	<i>Grand' mère.</i>	gram mère.
Quarto grande.	<i>Grand' chambre.</i>	gram xambre.
Grande medo.	<i>Grand' peur.</i>	gram peur.
Missa do dia.	<i>Grand' Messe.</i>	gram messe.
A grande Igreja.	<i>La grande Eglise.</i>	la gram-déglize.

7 O mesmo succede na preposiçaõ *entre*, quando se lhe segue huma vogal.

Entre ella.	<i>Entr' elle.</i>	amtr-èle.
Entre elles.	<i>Entr' eux.</i>	amtr-é.
Entre outros.	<i>Entr' autres.</i>	amtr-ôtre.
Amar-se huns aos outros.	<i>S'entr' aimer.</i>	samtrémé.
Accusar-se huns aos outros.	<i>S'entr' accuser.</i>	samtr-acuzé.

8 O *e* mudo naõ se pronuncia no futuro; e tempo condicional dos verbos, que acabaõ em *ier*, *uer*, *ouer*, no Infinito.

Eu estudarei.	<i>J'étudierai.</i>	jétudîré.
Eu dobraria.	<i>Je plierois.</i>	je plîrè.
Eu esperarei.	<i>J'éternuerai.</i>	jétérnûré.
Eu confessarei.	<i>J'avouerai.</i>	javûré.

9 Supprime-se tambem o *e* mudo em alguns nomes, e adverbios, no meio da dicçaõ.

Amargamente.	<i>Amèrement.</i>	ametmâm.
Agradecimento.	<i>Remerciement.</i>	remercimâm.

Blas-



Blasfemia.	<i>Renielement.</i>	renimám.
Perdidamente.	<i>Eperduement.</i>	éperdimám.
Oladrar do caõ.	<i>Abboiment.</i>	aboiemám.
Humor alegre.	<i>Enjouement.</i>	amjumám.
Exitõ.	<i>Denouement.</i>	dénimám.

10 No preterito, e participio passivo do verbo *Avoir* segue a mesma regra.

Eu tive.	<i>J'eus.</i>	ju.
Eu tenho tido.	<i>J'ai eu.</i>	je-u.
Nós tivemos.	<i>Nous eumes.</i>	nu-zúme.

11 O mesmo succede em varios nomes.

Maduro.	<i>Meur.</i>	múr.
Europa.	<i>Europe.</i>	urópe.
Em jejum.	<i>à jeun.</i>	a jum.
Eustachio nome.	<i>Eustache.</i>	ustaxe.
Aposta.	<i>Gageure.</i>	gajúre.
Picada.	<i>Piqueare.</i>	pikúre.

12 O *e*, que precede ás terminações do futuro, e do condicional presente, he tambem mudo.

Eu amarei.	<i>J'aimerai.</i>	jémeré.
Eu pedirei.	<i>Je demanderai.</i>	je demanderé.
Eu faria.	<i>Je ferois.</i>	je feré.

Exceptuaõ-se desta regra alguns verbos, que tem dois *rr* depois de *e*, devendo soar como è mediano.

Eu verei.	<i>Je verrai.</i>	je verré.
Eu adquirirei.	<i>J'acquerrai.</i>	jakerré.
Eu veria.	<i>Je verrois.</i>	je verré.

Em quanto ao *e* mudo basta saber duas cousas: a primeira, que esta vogal nunca principia a syllaba: a segunda, que nunca se encontra em duas syllabas consecutivas, excepto em alguns nomes compostos das particulas *re*, e *de*.

Vir.	<i>Venir.</i>	vení.
Tornar.	<i>Revenir.</i>	revení.
Levar.	<i>Mener.</i>	mené.
Tornar a levar.	<i>Remener.</i>	remené.
Dever.	<i>Devoir.</i>	devoer.
Tornar a dever.	<i>Redevoir.</i>	redevoer.

Nos Verbos, cuja penultima syllaba he muda no Infinito  
esta



esta muda se em è mediano nos tempos , em que os taes verbos acabaõ com e mudo.

Chamar.	<i>Appeller.</i>	apelé.
Eu chamo.	<i>J'appelle.</i>	japèle.
Pezar.	<i>Peser.</i>	pezé.
Elle péza.	<i>Il pèse.</i>	i pèze!
Levantar-se.	<i>Se lever.</i>	se levé.
Elle levanta-se.	<i>Il se lève.</i>	i se lève.

Em alguns nomes derivados o e mudo sôa tambem como è mediano.

Capellaõ.	<i>Chapelain.</i>	xapelém.
Capella.	<i>Chapelle.</i>	xapèle.
Castiçal.	<i>Chandelier.</i>	xamdélié.
Véla.	<i>Chandelle.</i>	xamdèle.
Aquella.	<i>Celui.</i>	celuí.
Aquella.	<i>Celle.</i>	cèle.

Ha varijs observações a respeito do e mudo.

1 Quando o pronome *je* se acha depois de hum verbo interrogativo , que acaba com e mudo , poem-se em lugar do dito e hum è fechado.

Eu amo.	<i>J'aime.</i>	jème.
Eu amo ?	<i>Aimé je ?</i>	émé je ?
Eu fallo bem.	<i>Je parle bien.</i>	je parle biém.
Eu fallo bem ?	<i>Parlé-je bien ?</i>	parlé je biém ?

2 O mesmo succede na primeira pessoa do presente do Conjunctivo.

Que eu possa.	<i>Que je puisse.</i>	ke je puiſſe.
Oh possa eu !	<i>Oh puisse-je !</i>	ô puiçé je !
Que eu devesse.	<i>Que je dusse.</i>	ke je duſſe.
Oh devesse eu !	<i>Oh dussé-je !</i>	ô ducé je !

3 Como o uso não admitte *je* depois dos verbos , que não acabaõ com e mudo , por esta razão deve-se mudar a frase , dizendo em lugar de *crois-je ?* , *perds-je ?* , *ments-je ?*

Por vêtura eu creio?	<i>Est-ce que je erois ?</i>	è ce ke je croa ?
Por ventura eu perco ?	<i>Est-ce que je perds ?</i>	è ce ke je pèr ?
Por ventura eu minto ?	<i>Est-ce que je meuts ?</i>	è ce ke je mam ?

4 Quan-



4 Quando os pronomes pessoas *il*, *elle*, e as particulas *on*; e *en* são dependentes de hum verbo interrogativo, que acaba com vogal; deve-se acrescentar hum *t*, e pôllo entre o verbo, e o pronome.

Elle está jantando?	<i>Dine-t'il?</i>	dine-til?
Virá ella?	<i>Viendra-t'elle?</i>	viéindrá-tèle?
Ama-se?	<i>Aime-t'on?</i>	ème tôm?
Vai-te.	<i>Va-t'en.</i>	va tam?

Finalmente todo o *e*, que não tiver accento, he mudo; assim tambem como os monosyllabos de *ce*, *je*, *le*, *me*, *ne*, *te*, *se*, *que*.

E F E C H A D O.

O é masculino, ou fechado leva regularmente hum accento agudo, e se pronuncia abrindo a boca medianamente.

Caridade.	<i>Charité.</i>	xarité.
Pontualidade.	<i>Ponctualité.</i>	pômтуálité.
Verdade.	<i>Vérité.</i>	vérité.

No plural destes, e outros nomes, que que acabaõ em *és*, tem o mesmo som.

As qualidades.	<i>Les qualités.</i>	lè calité.
As verdades.	<i>Les vérités.</i>	lè verité.
As amizades.	<i>Les amitiés.</i>	lè-zamitié.

Do mesmo modo he fechado no participio passivo plural dos verbos.

Amados.	<i>Aimés.</i>	émé.
Estimados.	<i>Estimés.</i>	estimé.
Procurados.	<i>Cherchés.</i>	xèrxé.

Todos os infinitos dos verbos, que acabaõ em *er*, tem o mesmo som, supprimindo o *r*.

Suspirar.	<i>Soúpirer.</i>	supiré.
Chorar.	<i>Pleurer.</i>	pleuré.
Lamentar-se.	<i>Se lamenter.</i>	se lamamté.

Os nomes, que terminaõ tambem em *er*, seguem a mesma regra.

Collar.	<i>Collier.</i>	côlié.
Padeiro.	<i>Boulangier.</i>	bulamjé.

Pa.



Papcl. Papier. papié.

\* Devem-se fazer as excepções seguintes:

1 Todos os monosyllabos tem som de *é* aberto, pronunciando o *r*.

Mar.	<i>Mer.</i>	mèr.
Ferro.	<i>Fer.</i>	fèr.
Soberbo.	<i>Fier.</i>	fièr.

2 Os nomes proprios devem-se pronunciar da mesma sorte.

Jupiter.	<i>Jupiter.</i>	jupitèr.
Luthero.	<i>Luther.</i>	lutèr.
Munster.	<i>Munster.</i>	mumster.

3 Alguns nomes substantivos, e adjectivos tem o mesmo som.

O inverno.	<i>L'hiver.</i>	livèr.
Amargoso.	<i>Amer.</i>	amèr.
Inferno.	<i>Enfer.</i>	amfèr.

Todos os adverbios formados de hum participio, que acaba com *e* fechado, conservaõ o dito som de *é* fechado.

Seguro.	<i>Assuré.</i>	assuré.
Seguramente.	<i>Assurément.</i>	assurémam.
Inhumano.	<i>Dénaturé.</i>	dénaturé.
Inhumanamente.	<i>Dénaturément.</i>	dénaturémam.

Póde dar-se como régra géral, que os nomes, e verbos, que terminarem na syllaba *ez*, tem som de *é* fechado.

O nariz.	<i>Le nez.</i>	le né.
Bastante.	<i>Assez.</i>	acé.
Em casa de.	<i>Chez.</i>	xé.
Vós amareis.	<i>Vous aimerez.</i>	vu-zémeré.
Vós ides.	<i>Vous allez.</i>	vu-zalé.
Vós cantaveis.	<i>Vous chantez.</i>	vu xamtié.
Vós fariéis.	<i>Vous feriez.</i>	vu ferié.
Vinde.	<i>Venez.</i>	vené.

As syllabas, que levarem accento agudo, ou seja no principio, no meio, ou no fim da dicção, haõ-de pronunciar-se como *é* fechado.

Resolução.	<i>Résolution.</i>	rézôlucióm.
------------	--------------------	-------------



Porfiadamente. *Opiniâtrément.* ôpiniâtrémâm.  
 Mudado. *Changé.* xamjé.

Finalmente a conjunção *et* tem som de *é* fechado, sem pronunciar o *t*.

E A B E R T O.

O *é* aberto chama-se *affim*, porque se abre mais a boca para o pronunciar, e tem dois sons differentes; mas como esta distincção de sons consiste em abrir a boca mais, ou menos, distinguiremos o primeiro em *é* simplesmente chamado aberto; e o segundo em *é* mediano, que deve guardar hum meio entre o *é* aberto, e o *é* fechado, pronunciando-se com huma abertura de boca maior do que o *é* fechado, e menor do que o *é* aberto.

O *é* simplesmente chamado aberto, ordinariamente está accentuado com accento grave: advertindo que o dito *é* ha de estar na ultima syllaba masculina *ês*.

Demanda.	<i>Procès.</i>	prôcè.
Excesso.	<i>Excès.</i>	ekcè.
Accesso.	<i>Accès.</i>	akcè.
Progresso.	<i>Progrès.</i>	prôgrè.
Professo.	<i>Profès.</i>	prôfè.
Succeſſo.	<i>Succès.</i>	ſukcè.

Mas se esta syllaba masculina se achar seguida immediatamente de outra masculina em alguns nomes derivados; então o *é* aberto tomará o som de *é* fechado.

Proceder.	<i>Procéder.</i>	prôcédé.
Exceder.	<i>Excéder.</i>	ekcédé.
Succeder.	<i>Succéder.</i>	ſukcédé.
Professar.	<i>Professer.</i>	prôfécé.

Muitas vezes o *é* aberto não leva accento, principalmente quando se lhe segue *r*, *rs*, *ct*.

Mar.	<i>Mer.</i>	mèr.
Universo.	<i>Univèrs.</i>	univèr.
Respeito.	<i>Respèct.</i>	rèspé.

Os monosyllabos *mes*, *tes*, *ses*, *les*, *des*, *ces*, tem som de *e* mediano, quando precedem a hum nome substantivo; mas no fim da fraze tem som de *é* aberto.

Meus amigos. *Mes amis.* mè-zam.î.  
 Teus



Teus parentes.	<i>Tes parents.</i>	tè parám.
Suas tias.	<i>Ses tantes.</i>	sè támre.
Dizei-os.	<i>Dites-les.</i>	díte lè.
Fazei-os.	<i>Faites-les.</i>	fète lè.

A particula *très*, e as preposições *dès*, e *près* tem tam-  
bem som de *è* aberto.

Desde esta manhã.	<i>Dès ce matin.</i>	dè ce matém.
Affim como appare- ceo.	<i>Dès qu'il parût.</i>	dè ki parû.
Riquissimo.	<i>Très riche.</i>	trè rixe.
Junto a mim.	<i>Près de moi.</i>	prè de moe.

Todos os nomes, que tiverem hum accento circumflexo  
no *è*, seguirão a mesma regra do *è* aberto, e distinguirão as  
syllabas longas das breves.

Extremo.	<i>Extrême.</i>	ekstrême.
Bespa.	<i>Guêpe.</i>	guêpe.
Cabeça.	<i>Tête.</i>	tête.
Dia santo.	<i>Fête.</i>	fête.

Advirto que não ha nenhum nome, ou verbo, que prin-  
cipie por *è* com accento circumflexo, ou por *è* aberto, senão  
o infinito do verbo *être*.

## E M E D I A N O.

O *è* mediano conhece-se ordinariamente por se achar se-  
guido de huma consoante, que faz syllaba com o *e* mudo fi-  
nal. Poremos pois hum accento grave no *è* penultimo dos  
nomes, que acabarem em *èce*, *ède*, *èle*, *ème*, *ère*, *èse*, *ète*, *ève*.

Sobrinha.	<i>Nièce.</i>	nièce.
Remedio.	<i>Remède.</i>	remède.
Zelo.	<i>Zèle.</i>	zèle.
Eu estou semeando.	<i>Je sème.</i>	je sème.
Pai.	<i>Père.</i>	père.
These.	<i>Thèse.</i>	tèse.
Profeta.	<i>Prophète.</i>	prófète.
Breve.	<i>Brève.</i>	brève.

Deve-se exceptuar a syllaba *ège*, que ha de levar hum  
accento agudo.

Collegio.	<i>Collège.</i>	colège.
-----------	-----------------	---------



Sitio.	<i>Siège.</i>	siéje.
Laço.	<i>Piège.</i>	pieje.

Mas se depois do *è* mediano se seguirem duas consoantes, ou hum *x*, então não levará accentto, mas terá o som do *è* mediano.

Formosa.	<i>Belle.</i>	bèle.
Amor occulto.	<i>Amourette.</i>	amurète.
Ternura.	<i>Tendresse.</i>	tamdrèce.
Sexo.	<i>Sexe.</i>	sèkce.
Secretaria.	<i>Gresse.</i>	grèfe.

## I, ou Y.

O *i* vogal, ou o *y* Grego, antes de huma consoante, pronuncia-se do mesmo modo, que em Portuguez.

Irritar.	<i>Irriter.</i>	irrité.
Utilidade.	<i>Utilité.</i>	utilité.
Bebedice.	<i>Ivresse.</i>	ivrèce.

O *y* Grego entre duas vogaes tem som de dous *ii*, fazendo huma syllaba com a vogal, que precede, e o outro com a que se segue.

Provar.	<i>Essayer.</i>	ècèié.
Lapis.	<i>Crayon.</i>	créiôm.
Viajar.	<i>Voyager.</i>	voeiajé.
Pagando.	<i>Payer.</i>	paicé.
Tratar por tu.	<i>Tutoyer.</i>	tutôcié.

O *i* he longo na primeira, e segunda pessoa do preterito perfeito do Indicativo, e na terceira do imperfeito do Conjuntivo.

Nós fizémos.	<i>Nous fimes.</i>	nu fime.
Vós vieístes.	<i>Vous vintes.</i>	vu véimte.
Que elle acabasse.	<i>Qu'il finit.</i>	ki fini.

Distingue-se o *i* longo do breve, porque leva accentto circumflexo.

Fileira.	<i>File.</i>	file.
Abismo.	<i>Abîme.</i>	abîme.
Epistola.	<i>Epiître.</i>	épître.
Covil da lebre.	<i>Gîte.</i>	gîte.

Deve-se distinguir o *j* consoante do *i* vogal.



## O

Esta vogal tem o mesmo som que em Portuguez.

Homem.	<i>Homme.</i>	ômé.
Honrar.	<i>Honorer.</i>	ônôé.
Homenagem.	<i>Hommage.</i>	ômaje.

Quando o o he longo , leva hum accento circumflexo.

Hospede.	<i>Hôte.</i>	ôte.
Rol.	<i>Rôle.</i>	rôle.
Apostolo.	<i>Apôtre.</i>	apôtre.

## U

A pronunciaçãõ do *u* Francez vem dos antigos Gallos : os Romanos lhe davaõ o som de *ou* , que tem adoptado todas as Nações da Europa , excepto a Franceza. Os que aprendem esta lingua , devem imitar a voz do Mestre : porque não se pôde dar regra clara. Basta saber se , que para a verdadeira pronunciaçãõ desta vogal , se dispoem os beiços da mesma sorte , como quando queremos assobiar.

Deve-se distinguir com cuidado o *u* vogal , do *u* consoante , tanto no fallar , como no escrever.

O accento circumflexo distinguirá o *û* longo do breve.

Queda.	<i>Chûte.</i>	xûte.
Flauta.	<i>Flûte.</i>	flûte.
Prudente.	<i>Prudent.</i>	prudâm.
Humor.	<i>Humeur.</i>	umeúr.

O *û* he longo na primeira , e segunda pessoa do preterito simples do Indicativo , e na terceira do Conjunctivo.

Nós fômos.	<i>Nous fûmes.</i>	nu fûme.
Vós quizestes.	<i>Vous voulûtes.</i>	vu vulûte.
Que elle cresse.	<i>Qu'il crût.</i>	ki crû.

O *u* he mudo , quando se lhe segue hum *q* , ou *g*.

Alguma.	<i>Quelque.</i>	kêke.
Quem quer que seja.	<i>Quiconque.</i>	kicômke.
Quando.	<i>Quand.</i>	cam.
Guerra.	<i>Guerre.</i>	guërre.

As excepções desta regra se acharão na explicaçãõ das ditas letras.